

## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Vênus e Marte em quadratura, Sol e Netuno em oposição. O amor é subversivo e transformador, promove mudanças substanciais de dentro para fora, de caráter irrevogável. O sistema de castas, por exemplo, que subsiste por pura teimosia, sem suporte para existir a não ser o da ignorância, foi irrevogavelmente subvertido pelo amor, porque as pessoas de diferentes castas se apaixonaram, casaram, tiveram filhos e iniciaram a transformação do mundo, porque esses filhos não encontram sentido em continuarem repetindo os erros dos ancestrais. Deveríamos abrir os braços e dar as boas vindas a essas crianças, mas, por inércia, ainda tentamos encaixá-las nos mesmos padrões ancestrais e as fazemos sofrer nas escolas e na sociedade, fantasiando com que tudo esteja errado porque nada mais é como antes. Nada mais será como antes, porque o que antes era certo, agora está errado.

### ÁRIES 21/03 a 20/04

Sua alma enxerga potencialidades que acenam e entusiasma, mas o cenário está cheio de outros assuntos que requerem a atenção. Não importa, tome nota das potencialidades percebidas, porque servirão em outro momento.

### TOURO 21/04 a 20/05

Você fará sempre o que tiver vontade de fazer, e isso acontecerá de uma forma ou de outra, com você resmungando porque há muitos impedimentos, ou feliz porque se sente no domínio. Purifique suas vontades.

### GÊMEOS 21/05 a 20/06

Talvez a motivação não esteja lá nas alturas, como desejável, mas tampouco haveria razão para você se desanimar demais. Encontre uma via de equilíbrio e harmonia para combinar ânimo e desânimo de forma dinâmica.

### CÂNCER 21/06 a 21/07

Se você dissesse tudo que pensa de verdade, provavelmente seria um escândalo, e não é hora de se envolver em nada parecido com isso. Procure dizer o que sente de uma forma tangencial, e guardar o melhor para você.

### LEÃO 22/07 a 22/08

Você quer porque quer o que você quer, essa é a marca do destino, porque não se sabe se o que seu querer colocará em marcha é algo que seja particularmente seu, ou se é uma força da vida se expressando em você.

### VIRGEM 23/08 a 22/09

O cenário parece difícil, e provavelmente o seja, mas nada que sua alma seja incapaz de administrar. Portanto, faça das tripas coração, engula a ansiedade e se atreva a seguir em frente, não se importando com o medo.

### LIBRA 23/09 a 22/10

Todo esse mar de sensações que toma conta de sua alma pode não ser fácil de decifrar, mas é uma experiência marcante e inconfundível que precisa ser valorizada o suficiente, para se transformar num marco existencial.

### ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Há de haver lugar para tudo e para todos, ou não haverá lugar para nada e para ninguém. Assim de afirmativa é a lei do procedimento cósmico, portanto, procure abrir espaço para todas as pessoas de sua vida.

### SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

O assunto não é apenas fazer, mas fazer bem e também congregar as pessoas para que elas se sintam valorizadas por você. Não se trata de atropelar o mundo para cumprir suas vontades, mas de tudo ser bom para todos.

### CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Os obstáculos são irrelevantes, o que importa mesmo é que você continue sentindo o ardor que leva sua alma a se arriscar e se envolver em situações que tendem ao progresso. Os obstáculos são efeitos colaterais.

### AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Arriscar é necessário, mas preserve uma margem de segurança para você manobrar confortavelmente, porque em todo momento de arriscar a adrenalina sobe muito e a alma se estressa. Isso há de ser minimizado como puder.

### PEIXES 20/02 a 20/03

Há coisas que precisam acontecer, independentemente de você gostar delas ou não. Nessa hora, o melhor a fazer é ir além das reações emocionais e observar a oportunidade de você avaliar melhor as pessoas com quem anda.

## TEATRO

Juliana Caribé/Divulgação



Espectáculo *Quando o coração transborda*, de Maíra Oliveira

# Uma história de afetos

» NAHIMA MACIEL

A concepção do espetáculo *Quando o coração transborda* foi sofrida. A atriz e diretora Maíra Oliveira queria contar a história do grupo Esquadrão da vida e seu fundador, Ary Pára-Raios, mas também mergulhar na própria experiência e trajetória. No início, lá por 2012, não tinha certeza de que o projeto era viável. Procurou seus mentores e parceiros, o ator João Vicente e o violão Roberto Corrêa, contou mais ou menos o que queria e, surpresa, viu a aprovação dos dois tornar-se o primeiro passo para criar o texto da peça, que será apresentada amanhã e domingo na Sala Marco Antônio Guimarães, no Espaço Cultural Renato Russo, da 508 Sul.

No palco, Maíra está sozinha. Não tem a companhia do Esquadrão da Vida, que a acompanhou desde sempre e cuja direção assumiu após a morte do pai, Ary, em 2003. O monólogo, texto da própria atriz, é um misto de afeto, história e reflexão sobre o papel e o propósito do teatro. “O espetáculo é uma convocação e uma celebração da história e, a partir dessa celebração, uma convocação para a gente olhar, se entender um pouco como cidadãos, pessoas que fazem parte dessa sociedade. E faço isso através da minha história particular também, que é da história do Esquadrão através desse meu olhar, do que pra mim é importante.”

Cartas trocadas com o pai, textos escritos para ele após a morte, textos do próprio Ary para as peças do repertório do Esquadrão e outros escritos forneceram a base para *Quando o coração transborda*. “Tem textos e poemas que fazem parte da história do esquadrão, sabia que queria que tivesse isso. Achava que teria que ter

meio que um romance aí”, conta Maíra. “O espetáculo é um reflexo de tudo que vivemos. Tem roteiro, estrutura fixa. É uma coisa que se confunde muito com a realidade, com a ficção. É muito teatral nesse sentido”, explica Maíra.

A relação entre pai e filha, a construção de um diálogo entre mestre e aprendiz, a criação de uma companhia de teatro preocupada com a inclusão, com questões sociais e com o meio ambiente se misturam no monólogo que, de início, incomodava um pouco a atriz. Não era o formato com o qual se sentia mais confortável. “Nunca fui de monólogo, sempre achei que podia ser meio presunçoso. E minha vida é mesmo de grupo, desde sempre. Mas entendi que era uma coisa minha”, explica. Nessa trajetória, ela aprendeu e se formou em viola após sugestão de Roberto Corrêa, diretor musical do espetáculo, e fez um mestrado na Universidade Federal da Bahia (UFBA) que resultou em uma dissertação sobre o Esquadrão da vida.

Recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) ajudaram a possibilitar o espetáculo, que circulou em apresentações pontuais em espaços de resistência no Gama e em Taguatinga antes da pandemia. Quando veio o coronavírus, Maíra se recolheu para, somente agora, colocar *Quando o coração transborda* de volta nos palcos do DF.

### QUANDO O CORAÇÃO TRANSBORDA

Direção: Maíra Oliveira e João Antônio. Direção musical: Roberto Corrêa. Amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, e dias 24 e 25 de setembro, na Sala Marco Antônio Guimarães – Espaço Cultural Renato Russo 508 Sul. Ingresso: R\$ 30 e R\$ 15 (meia).

## CRUZADAS

O método de pesquisa exploratório	Ato de improbidade administrativa por fraude em licitações	Esportista como Flavia Saraiva	Delongar Arturo Toscanini, regente	Compõe-se de Câmara e Senado (BR)	Aparência saudável e jovem
	Prática docente			Rumava	
Profeta hebreu (Bíblia)	Nêutron (símbolo)	Trem, em inglês	Puxar (veículo) por corda (p. ext.)	Prover (do que é necessário)	
Que desrespeita as leis vigentes	Mosquito ou abelha				
Permite ao réu responder em liberdade	(?) de Mauá: Dona Maria Joaquina	Porta-volumes de moto			Universidade Estadual de Maringá
Teste de Aptidão de Tiro (Mil.)		Meigo		Rente	Piano desafinado (pop.)
Construção que evita deslizamentos	Mapa (?), trabalho feito por astrólogo		Coberto de bolor		Ente da natureza de Ariel (Cin.)
Punição da Igreja a Lutero (1520)				Serviço que atende o pós-venda (sigla)	
Móvel do escritório		Enxerguei; observei			
Homem de palha					
(?) Santana, técnico de futebol	Perda da capacidade de sentir prazer	Título de esposa de príncipe indiano		(?) Bolsonaro, presidente do Brasil	
		Fora de (?): o jogador como Messi		"As Flores do (?)", livro de Baudelaire	

BANCO 4/rani, 5/train, 7/realjo, 8/anedonria, 1/qualitativo, 12/testa de ferro, 29

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

S	B	A	R	B	A	R	O	S		
Z	I	N	C	O	A	L	E	C		
E	N	S	A	I	O	G	E	R	A	L
S	E	N	M	A	T					
E	O	N	A	A	V	U				
L	E	N	T	E	O	C	U	L	A	R
S	I	C	A	S	A	C	A			
B	O	M	B	O	M	R	A	M		
R	I	M	O	A	R	P	L			
E	Z	B	A	C	U	R	I			
I	S	A	I	A	S	E	T			
D	A	R	L	A	T	A				
M	O	N	I	T	O	R	A	R		

SUDOKU DE ONTEM

5	3	7	2	1	6	9	4	8
6	4	8	9	5	3	2	1	7
1	9	2	8	7	4	3	6	5
4	6	9	7	2	5	1	8	3
3	2	1	6	8	9	5	7	4
7	8	5	3	4	1	6	2	9
8	7	6	5	9	2	4	3	1
9	1	3	4	6	7	8	5	2
2	5	4	1	3	8	7	9	6



# TANTAS PALAVRAS

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Eu te amo.  
Ela sorriu, tímida.  
— Você me ama?  
— Não.  
Respondeu ele sorrindo.  
Todos os que amo vão embora.

— Eu não suportaria te ver partir.

**Fernando Abreu**

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

6	4				3			
	8	7		6			1	
		9				2		3
4	2							6
			5					
9						4		8
					2	6	7	
7			9		6		3	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net